

ROTIFERA DO SISTEMA ESTUARINO DO RIO GOIANA, PERNAMBUCO, BRASIL

Flávia Betânia Vitorino Alves de SOUZA¹

Sigrid NEUMANN LEITÃO¹

¹Departamento de Oceanografia da UFPE

Maryse Nogueira PARANAGUÁ²

²Departamento de Biologia da UFRPE

RESUMO

Estudos sobre a classe Rotifera foram realizados no sistema estuarino do rio Goiana, Estado de Pernambuco, com a finalidade de conhecer a composição taxonômica, distribuição quantitativa, distribuição espaço-temporal e o papel ecológico destes organismos. Foram realizadas coletas mensais, no período de março/92 a fevereiro/93, em 4 estações fixas, nas baixa-mares e preamares diurnas. Foram efetuadas, também, coletas de 2 em 2 horas, em um ciclo de 12 horas, nos períodos chuvoso (julho/92) e seco (fevereiro/93), na estação 2. Utilizou-se nas coletas, uma rede de plâncton com 65 μ m de abertura de malha, arrastada horizontalmente à superfície por 5 minutos. Dados climatológicos e hidroclimáticos foram obtidos para fins comparativos. A classe Rotifera esteve representada por 2 superordens, 12 famílias e 48 taxa a nível específico e infra-específico, desses 47 ocorreram no ciclo anual e 5 no ciclo diurno. As famílias Brachionidae e Lecanidae foram as mais significativas com 17 e 10 taxa respectivamente. Dentre os Brachionidae, *Brachionus* foi o gênero com maior número de taxa, com 4 espécies, 6 subespécies, 2 formas e 1 variedade. Dessa família, *Kellicotia longispina longispina* é registrada pela primeira vez para o Brasil. Quanto à família Lecanidae, foram registradas 2 espécies e 8 subespécies. Em termos de frequência de ocorrência, destacaram-se no ciclo anual *Rotaria* sp, *Lecane bulla bulla*, *Lecane leontina*, *Brachionus plicatilis plicatilis*, *Filinia longiseta longiseta* e *Rotaria buffera* e, no ciclo diurno, *Epiphanes clavatulula* e *Rotaria* sp. Em relação à quantidade total, no ciclo anual, registrou-se valores mais elevados nos meses de maior pluviometria na estação mais a montante do rio Goiana e nas baixa-mares (mínimo de 7 org.m⁻³ e máximo de 2.722 org.m⁻³); no ciclo diurno, o período chuvoso e maré secante foram os mais significativos (mínimo de 14 org.m⁻³ e máximo de 5.042 org.m⁻³). A diversidade específica foi baixa, apresentando, geralmente, valores < 2,0 bits. ind⁻¹. Esses valores decorreram do baixo número de espécies registradas por amostra. A equitabilidade foi alta, indicando que os indivíduos estavam bem distribuídos nos taxa. A associação de amostras evidenciou a existência de um único grupo, revelando não haver diferença significativa entre os locais amostrados. A associação de espécies e parâmetros ambientais também apresentou um único grupo bem adaptado à zona estuarina poluída. Rotifera teve um importante papel como indicador de poluição e salinidade. A Análise dos Componentes Principais evidenciou mais significativamente esta mistura dos fluxos marinho e limnético, com predomínio do marinho, fato que limita um maior desenvolvimento dos rotíferos, mas que atenua a poluição do sistema estuarino do rio Goiana.

Palavras-chave: Rotifera, Zooplâncton, estuário, Tropical

ABSTRACT

Rotifera from the River Goiana Estuarine System, Pernambuco, Brazil

Rotifera was studied at the estuary system of the river Goiana, Pernambuco - Brazil, in order to know the biodiversity, spatial and seasonal distributions and the ecological role. Sampling

